



O MARXISMO E A QUESTÃO URBANA

CIDADES EM DISPUTA

ciclo de estudos e diálogos | núcleos de luta MLB

FRIEDRICH ENGELS

Barmen, 1829 - Londres, 1895

"As causas profundas de todas as transformações sociais e de todas e revoluções políticas não devem ser procuradas nas cabeças dos homens nem a ideia que eles façam da verdade eterna ou da eterna justiça, mas nas transformações operadas no modo de produção e de troca; devem ser procuradas não na filosofia, mas na economia da época de que se trata."

Do socialismo utópico ao socialismo científico

Engels, 1878



CONTEXTO HISTÓRICO

2ª metade do século XIX



"À medida que vão aumentando as operações bancárias e se concentram num número reduzido de estabelecimentos, os bancos convertem-se, de modestos intermediários que eram antes, em monopolistas onipotentes, que dispõem de quase todo o capital-dinheiro do conjunto dos capitalistas e pequenos patrões, bem como da maior parte dos meios de produção e das fontes de matérias-primas de um ou de muitos países. Esta transformação dos numerosos modestos intermediários num punhado de monopolistas constitui um dos processos fundamentais da transformação do capitalismo em imperialismo capitalista, e por isso devemos deter-nos, em primeiro lugar, na concentração bancária."

*O Imperialismo, Fase Superior do Capitalismo
Lenin, 1916*



"Por um lado, as massas de trabalhadores rurais são atraídas de repente para as grandes cidades, que se transformam em centros industriais; por outro lado, a configuração arquitetônica dessas cidades mais antigas deixa de satisfazer às condições da nova grande indústria e do trânsito que lhe corresponde; ruas são alargadas e realinhadas, ferrovias instaladas no meio delas. No momento em que os trabalhadores afluem em massa, as moradias dos trabalhadores são derrubadas aos montes. O resultado disso é a repentina escassez de moradia para os trabalhadores e a crise do pequeno comércio e da pequena indústria que dependem deles como clientela."

*Prefácio à segunda edição revisada
Engels, 1887*



A OBRA é um compilado de artigos escritos entre 1872 e 1873, para o jornal Der Volksstaat

1. “Remédio social universal de Proudhon”

2. E. Sax, Die Wohnungszustände der arbeitenden Classen und ihre Reform, Wien 1869 (As Condições de Habitação das Classes Trabalhadoras e a Sua Reforma, Viena, 1869).



O ESCASSEZ DA MORADIA

1. *O peculiar agravamento das más condições de moradia dos trabalhadores em razão da repentina afluência da população às metrópoles*
2. *O aumento colossal dos preços do aluguel*
3. *A aglomeração ainda maior de moradores nas casas particulares*
4. *total impossibilidade de encontrar alojamento*

A SOLUÇÃO DE ENGELS

"Para pôr um fim a essa escassez de moradia só existe um meio: eliminar totalmente a espoliação e a opressão da classe trabalhadora pela classe dominante."



A RELAÇÃO ENTRE PROPRIETÁRIO E LOCATÁRIO

“O que o trabalhador assalariado é para o capitalista, o locatário é para o dono da casa”

PROUDHON

"Trata-se de uma simples venda de mercadoria; não é uma transação entre proletário e burguês, entre trabalhador e capitalista; o locatário – mesmo quando é um trabalhador – apresenta-se como homem de posses; ele precisa já ter vendido a mercadoria que lhe é própria, sua força de trabalho"

ENGELS



A INDÚSTRIA URBANA X PRODUÇÃO RURAL

"Só o proletariado produzido pela grande indústria moderna, liberto das correntes herdadas, inclusive das que o prendiam à sua terra, e arrebanhado nas metrópoles é capaz de levar a cabo a grande transformação social que porá fim a toda espoliação e dominação classistas."

ENGELS



TRANSFORMAÇÃO DOS TRABALHADORES EM PROPRIETÁRIOS

"Líderes mais inteligentes das classes dominantes sempre se esforçaram por aumentar o número de pequenos proprietários, para que se crie um exército contrário ao proletariado."

ENGELS



“Naturalmente, isso só poderá ser feito mediante dos atuais possuidores, ou então mediante a acomodação, nessas casas, de trabalhadores sem teto ou trabalhadores aglomerados nas moradias atuais; assim que o proletariado tiver conquistado o poder político, essa medida exigida pelo bem-estar público terá sua execução tão facilitada quanto outras expropriações e acomodações feitas pelo Estado atual.”

ENGELS

